



Informação Intercalar



3º Trimestre de 2011

Grupo Média Capital, SGPS, S.A.

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S. A.

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta a informação intercalar relativa ao terceiro trimestre do exercício de 2011.

INTRODUÇÃO

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. ("Empresa" ou "Media Capital" ou "Grupo") tem como único investimento uma participação representativa de 100% do capital social da MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. ("Media Global"). Através desta participação a Empresa detém, indiretamente, participações nas empresas indicadas nas Notas 3 e 4 do anexo às demonstrações

financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2011.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, não auditadas, da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Queluz de Baixo, 13 de outubro de 2011

O Conselho de Administração,

Miguel Pais do Amaral (Presidente)

Jaime Roque de Pinho D'Almeida (Vice-Presidente)

Rosa Maria Cullel Muniesa (Administradora Delegada)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Miguel Gil Peral (Vogal)

Juan Luis Cebrián Echarri (Vogal)

Pedro Garcia Guillén (Vogal)

Tirso Olazábal (Vogal)

Bo Einar Nilsson (Vogal)

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.09.2011	31.12.2010
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Goodwill		167.113.320	167.113.320
Ativos intangíveis		19.266.575	20.320.378
Ativos tangíveis		27.668.889	30.644.983
Investimentos em associadas		53.190	66.273
Ativos financeiros disponíveis para venda		7.632	7.632
Direitos de transmissão de programas de televisão	10	60.272.689	54.593.161
Outros ativos não correntes		2.611.574	1.448.325
Impostos diferidos ativos		5.725.668	5.543.091
		<u>282.719.537</u>	<u>279.737.163</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas de televisão	10	12.892.295	12.167.812
Existências		463.108	1.046.937
Clientes e contas a receber	11	52.667.231	53.328.498
Ativos por imposto corrente	8	1.454.394	757.665
Outros ativos correntes	12	36.521.244	36.197.180
Caixa e seus equivalentes		8.402.078	23.578.879
		<u>112.400.350</u>	<u>127.076.971</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>395.119.887</u></u>	<u><u>406.814.134</u></u>
<hr/> CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO <hr/>			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	13	89.583.971	89.583.971
Reservas		29.228.421	23.123.542
Resultado líquido do período		9.125.402	12.399.919
Capital próprio atribuível aos acionistas majoritários da empresa mãe		127.937.794	125.107.432
Capital próprio atribuível a interesses sem controlo	14	3.486.977	4.022.578
Total do Capital Próprio		<u>131.424.771</u>	<u>129.130.010</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	15	78.505.280	32.668.133
Provisões		7.862.192	7.868.189
Outros passivos não correntes	16	-	13.554.762
Impostos diferidos passivos		1.611.670	1.611.670
Instrumentos financeiros derivados	17	1.399.462	2.083.497
		<u>89.378.604</u>	<u>57.786.251</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	15	35.488.124	78.977.739
Fornecedores e contas a pagar	18	73.324.885	73.179.399
Passivos por imposto corrente	8	971.544	904.668
Outros passivos correntes	19	64.531.959	66.836.067
		<u>174.316.512</u>	<u>219.897.873</u>
Total do passivo		<u>263.695.116</u>	<u>277.684.124</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>395.119.887</u></u>	<u><u>406.814.134</u></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas da posição financeira em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	9 meses findos em		Trimestre findo em	
		30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços	5 e 6	140.376.619	148.013.771	41.201.259	43.882.193
Vendas	5 e 6	4.508.043	7.515.257	898.443	1.667.515
Outros proveitos operacionais	5 e 6	22.390.417	17.291.272	7.168.479	6.817.696
Total de proveitos operacionais		<u>167.275.079</u>	<u>172.820.300</u>	<u>49.268.181</u>	<u>52.367.404</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	5	(19.471.630)	(18.395.504)	(4.742.457)	(4.995.083)
Fornecimentos e serviços externos	5	(68.937.107)	(74.055.924)	(21.869.693)	(23.113.610)
Custos com pessoal	5	(50.170.616)	(50.898.881)	(17.460.825)	(17.556.594)
Amortizações	5	(8.790.061)	(9.053.996)	(3.032.299)	(3.090.524)
Provisões e perdas de imparidade	5	(631.294)	(788.515)	(202.703)	(369.227)
Outros custos operacionais	5	(833.699)	(1.620.150)	(113.132)	86.188
Total de custos operacionais		<u>(148.834.407)</u>	<u>(154.812.970)</u>	<u>(47.421.109)</u>	<u>(49.038.850)</u>
Resultados operacionais		<u>18.440.672</u>	<u>18.007.330</u>	<u>1.847.072</u>	<u>3.328.554</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Custos financeiros		(4.907.359)	(4.683.522)	(2.484.644)	(1.061.495)
Proveitos financeiros		470.889	875.326	100.739	110.602
Custos financeiros, líquidos	7	(4.436.470)	(3.808.196)	(2.383.905)	(950.893)
Perdas em empresas associadas, líquidas		(13.082)	(69.093)	(9.632)	(22.741)
Resultados antes de impostos		<u>13.991.120</u>	<u>14.130.041</u>	<u>(546.465)</u>	<u>2.354.920</u>
Imposto sobre o rendimento do período		(4.223.222)	(3.502.466)	83.637	(764.155)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>9.767.898</u>	<u>10.627.575</u>	<u>(462.828)</u>	<u>1.590.765</u>
Atribuível a:					
Acionistas da empresa mãe		9.125.402	9.689.444	(632.893)	1.403.212
Interesses sem controlo	14	642.496	938.131	170.065	187.553
		<u>9.767.898</u>	<u>10.627.575</u>	<u>(462.828)</u>	<u>1.590.765</u>
Resultado por ação das operações em continuação					
Básico	9	0,1080	0,1147	(0,0075)	0,0166
Diluído	9	<u>0,1080</u>	<u>0,1147</u>	<u>(0,0075)</u>	<u>0,0166</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos resultados dos períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>9 meses findos em</u>		<u>Trimestre findo em</u>	
	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Resultado consolidado líquido do exercício	9.767.898	10.627.575	(462.828)	1.590.765
Efeito da conversão cambial de operações no estrangeiro	(26.522)	(89.760)	(70.750)	(11.703)
Outras variações no capital próprio	(14.543)	-	-	-
Rendimentos integrais consolidados	<u>9.726.833</u>	<u>10.537.815</u>	<u>(533.578)</u>	<u>1.579.062</u>
Atribuível a:				
Acionistas da empresa mãe	9.084.337	9.599.684	(703.643)	1.391.509
Interesses sem controlo	<u>642.496</u>	<u>938.131</u>	<u>170.065</u>	<u>187.553</u>
	<u>9.726.833</u>	<u>10.537.815</u>	<u>(533.578)</u>	<u>1.579.062</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos rendimentos integrais dos períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		204.211.022	208.498.300
Pagamentos a fornecedores		(114.614.370)	(129.245.457)
Pagamentos ao pessoal		<u>(51.025.009)</u>	<u>(48.803.796)</u>
Fluxos gerados pelas operações		38.571.642	30.449.047
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional		<u>(39.208.758)</u>	<u>(35.495.969)</u>
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u><u>(637.116)</u></u>	<u><u>(5.046.922)</u></u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de subsidiárias		-	1
Venda de ativos tangíveis		324.546	128.805
Venda de ativos intangíveis		220.000	200.000
Subsídios de investimento obtidos		27.472	-
Dividendos		-	662.667
Juros e proveitos similares		106.615	1.246.177
Reembolso de empréstimos concedidos	20	<u>1.292.865</u>	<u>34.571.473</u>
		<u>1.971.498</u>	<u>36.809.123</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Concentrações empresariais		(150.000)	(9.833.834)
Aquisição de ativos tangíveis		(4.085.835)	(5.669.098)
Aquisição de ativos intangíveis		(438.500)	(307.076)
Empréstimos concedidos	20	<u>(4.846.529)</u>	<u>(10.374.820)</u>
		<u>(9.520.864)</u>	<u>(26.184.828)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u><u>(7.549.366)</u></u>	<u><u>10.624.295</u></u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		<u>182.868.802</u>	<u>93.561.177</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(176.303.603)	(93.706.565)
Amortização de contratos de locação financeira		(1.584.626)	(896.436)
Juros e custos similares		(3.280.278)	(1.713.802)
Dividendos	13	<u>(7.276.926)</u>	<u>(17.328.842)</u>
Outras despesas financeiras		<u>(1.413.688)</u>	<u>(1.380.564)</u>
		<u>(189.859.121)</u>	<u>(115.026.209)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u><u>(6.990.319)</u></u>	<u><u>(21.465.032)</u></u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(15.176.801)	(15.887.659)
Caixa e seus equivalentes no início do período		23.578.879	20.556.456
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8.402.078	4.668.797

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa dos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Capital próprio atribuível aos acionistas maioritários</u>			<u>Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo</u>	<u>Total do capital próprio</u>	
	<u>Capital</u>	<u>Reservas</u>	<u>Resultado consolidado líquido do exercício</u>			<u>Total</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	89.583.971	22.494.635	17.611.793	129.690.399	4.520.979	134.211.378
Aplicação de resultados	-	17.611.793	(17.611.793)	-	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 13)	-	(16.902.636)	-	(16.902.636)	(932.142)	(17.834.778)
Diferenças de conversão cambial	-	(89.760)	-	(89.760)	-	(89.760)
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses sem controlo	-	-	-	-	(739.471)	(739.471)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	9.689.444	9.689.444	938.131	10.627.575
Saldo em 30 de Setembro de 2010	<u>89.583.971</u>	<u>23.114.032</u>	<u>9.689.444</u>	<u>122.387.447</u>	<u>3.787.497</u>	<u>126.174.944</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	89.583.971	23.123.542	12.399.919	125.107.432	4.022.578	129.130.010
Aplicação de resultados	-	12.399.919	(12.399.919)	-	-	-
Distribuição de dividendos (Notas 13 e 14)	-	(6.253.975)	-	(6.253.975)	(1.156.285)	(7.410.260)
Diferenças de conversão cambial	-	(26.522)	-	(26.522)	-	(26.522)
Outras variações no capital próprio (Nota 14)	-	(14.543)	-	(14.543)	(21.812)	(36.355)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	9.125.402	9.125.402	642.496	9.767.898
Saldo em 30 de Setembro de 2011	<u>89.583.971</u>	<u>29.228.421</u>	<u>9.125.402</u>	<u>127.937.794</u>	<u>3.486.977</u>	<u>131.424.771</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Media Capital, SGPS, S.A. ("Empresa" ou "Media Capital"), foi constituído em 1992 e, através das suas empresas participadas e associadas ("Grupo" ou "Grupo Media Capital"), desenvolve as atividades de difusão e produção de programas televisivos e outras atividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de atividades cinematográficas e videográficas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de outubro de 2011.

As ações da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

O Grupo opera essencialmente no sector de media no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI"), no âmbito da licença de exploração da atividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista. Adicionalmente, a TVI através de contratos de distribuição celebrados com operadores, emite o TVI 24, um canal de informação por cabo, e mais recentemente o TVI Internacional, este em regime de exclusividade com a Zon TV Cabo Portugal, S.A..

A MCP – Media Capital Produções, S.A. ("MCP") é a empresa do Grupo detentora do negócio de produção audiovisual assegurado pela Plural Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL") no mercado português e pela Plural Entertainment España, S.A. ("Plural España") no mercado espanhol e latino-americano. A atividade desta área de negócio é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. ("MCR II") é a empresa do Grupo detentora da atividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a "Rádio Comercial", a "Rádio Cidade" e a "M80", entre outras.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME") é a empresa detentora do negócio de música, tendo as suas participadas a atividade de produção de videogramas, fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de cassetes, discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, S.A. ("CLMC") explora a atividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos em meios como cinema e televisão bem como venda de DVD's de filmes para diversos canais de distribuição.

A Media Capital Editora Multimédia, S.A. ("Multimédia") é a empresa detentora do negócio de Internet que é suportado através do portal www.iol.pt que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso diretório de classificados e publicidade *online*.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do período findo em 30 de setembro de 2011, foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements. Na preparação das referidas demonstrações financeiras foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, e não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

A partir do corrente exercício, o Grupo adotou novas normas e interpretações ou suas alterações que entraram em vigor para exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2011, as quais não tiveram impacto significativo nos montantes reportados nestas demonstrações financeiras. As referidas normas são as seguintes:

- Alterações ao IAS 24 – Related Party Disclosures;
- Alterações ao IFRS 8 – Operating Segments;
- Alterações ao IFRIC 14 – The Limit on a Defined Benefit Asset, Minimum Funding Requirements and their Interaction;
- IFRIC 19 – Extinguishing Financial Liabilities with Equity Instruments;

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

- Alterações ao IFRS 1 (revisto em 2008) - First-time Adoption of International Financial Reporting Standards;
- Alterações ao IFRS 7 - Financial Instruments: Disclosures;
- Alterações ao IAS 32 - Financial Instruments: Presentation;
- Melhorias aos IFRS emitidos em fevereiro de 2011.

Adicionalmente não houve alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras condensadas.

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efetiva do capital detido	
			30.09.2011	31.12.2010
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")	Barcarena	Global	100	100
Publipartner - Projectos de Media e Publicidade, Unipessoal, Lda. ("Publipartner")	Barcarena	Global	100	100
Med Cap Technologies – Desenvolvimento e Comercialização de Sistemas de Comunicação, S.A. ("MED CAP")	Barcarena	Global	100	100
CLMC – Multimedia, S.A. ("CLMC")	Barcarena	Global	100	100
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCR II")	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. ("XXI")	Lisboa	Global	100	100
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")	Barcarena	Global	100	100
KIMBERLEY TRADING, S.A. ("KIMBERLEY") (a)	Barcarena	Global	-	100
TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")	Barcarena	Global	100	100
RETI – Rede Teledifusora Independente, S.A. ("RETI")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL – Editora Multimédia, S.A. ("MULTIMÉDIA")	Barcarena	Global	100	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")	Barcarena	Global	100	100
LÚDICODROME - EDITORA, Unipessoal, Lda. ("Ludicodrome")	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL PRODUÇÕES INVESTIMENTOS - SGPS, S.A. ("MCP INVESTIMENTOS")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")	Lisboa	Global	100	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASA DA CRIAÇÃO")	Lisboa	Global	100	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")	Vialonga	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Lda. ("EPC")	Vialonga	Global	100	100
PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Canarias, S.L. ("PLURAL Canarias")	San Andrés (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Cinematográficas, S.L. ("TESELA")	Madrid (ESP)	Global	100	100
Factoría Plural, S.L. ("Factoría")	Zaragoza (ESP)	Global	51	51
Chip Audiovisual, S.A. ("CHIP")	Zaragoza (ESP)	Global	50	50
Sociedad Canaria de Televisión Regional, S.A. ("SOCATER")	Tenerife (ESP)	Global	40	40
Productora Canaria de Programas, S.A. ("PCP")	San Andrés (ESP)	Global	40	40

- a) Esta sociedade foi incorporada por fusão na Meglo – Media Global, SGPS, S.A. em 17 de Agosto de 2011 com efeitos contabilísticos e fiscais reportados a 1 de Janeiro de 2011.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS ASSOCIADAS

As empresas associadas, respetivas sedes e a proporção do capital efetivamente detido, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva do capital detido	
		30.09.2011	31.12.2010
Plural Entertainment Brasil - Produção de Vídeo, S.A. ("Plural Brasil")	São Paulo (BRA)	49	49
União de Leiria, SAD ("União de Leiria")	Leiria	20	20
Plural - Jempsa, S.L. ("Jempsa")	Madrid (ESP)	19	19

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

5. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla o negócio e baseia-se, essencialmente, na combinação das diferenças nos produtos e serviços e diferenças nos quadros legais dos mercados onde os negócios se desenvolvem. Assim, tendo em consideração os fatores acima mencionados, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

a) Televisão

O segmento da Televisão envolve fundamentalmente a emissão de um canal de TV generalista (TVI), a difusão por cabo de um canal de televisão pago (TVI 24) e difusão de um canal internacional (TVI Internacional).

b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e produção de programas/séries.

c) Entertainment

O segmento de Entertainment envolve, fundamentalmente, a gravação e venda de CD's e DVD's de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos, bem como a distribuição cinematográfica e vídeo.

d) Rádio

O segmento de Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias e contratos de utilização de espaço publicitário com terceiros.

e) Outros

No segmento "Outros" inclui-se, essencialmente, o negócio da Internet (IOL), e a actividade da "holding" do Grupo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas condensadas dos resultados, dos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, é como segue:

		30.09.2011							
		Televisão	Produções	Entertainment	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Proveitos operacionais:									
Prestações de serviços externas		87.792.410	32.703.022	5.449.642	10.362.804	4.068.741	140.376.619	-	140.376.619
Prestações de serviços internas		851.279	28.604.631	145.850	81.682	8.175.241	37.858.683	(37.858.683)	-
Vendas de mercadorias e produtos externas		-	-	4.508.043	-	-	4.508.043	-	4.508.043
Vendas de mercadorias e produtos internas		-	-	640	-	-	640	(640)	-
Outros proveitos operacionais externos		21.135.884	547.772	91.072	422.942	192.747	22.390.417	-	22.390.417
Outros proveitos operacionais internos		166.404	7.826	-	85.188	290.285	549.703	(549.703)	-
Total de proveitos operacionais		109.945.977	61.863.251	10.195.247	10.952.616	12.727.014	205.684.105	(38.409.026)	167.275.079
Custos operacionais:									
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas		(41.375.558)	(2.975.282)	(1.742.137)	-	-	(46.092.977)	26.621.347	(19.471.630)
Fornecimentos e serviços externos		(26.081.531)	(33.042.800)	(7.598.228)	(5.198.560)	(7.765.120)	(79.686.239)	10.749.132	(68.937.107)
Custos com o pessoal		(18.323.605)	(21.359.225)	(1.317.203)	(3.766.822)	(5.403.761)	(50.170.616)	-	(50.170.616)
Amortizações		(4.530.219)	(2.318.569)	(94.667)	(1.447.929)	(398.677)	(8.790.061)	-	(8.790.061)
Provisões e perdas de imparidade		(267.129)	(45.000)	10.765	(235.647)	(94.283)	(631.294)	-	(631.294)
Outros custos operacionais		(942.982)	(85.039)	(118.479)	(60.974)	373.775	(833.699)	-	(833.699)
Total custos operacionais		(91.521.024)	(59.825.915)	(10.859.949)	(10.709.932)	(13.288.066)	(186.204.886)	37.370.479	(148.834.407)
Resultados operacionais		18.424.953	2.037.336	(664.702)	242.684	(561.052)	19.479.219	(1.038.547)	18.440.672
Resultados financeiros		-	-	-	-	-	-	-	(4.449.552)
Resultados antes de impostos		-	-	-	-	-	-	-	13.991.120
Impostos sobre o rendimento		-	-	-	-	-	-	-	(4.223.222)
Resultados das operações em continuação		-	-	-	-	-	-	-	9.767.898

		30.09.2010							
		Televisão	Produções	Entertainment	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Proveitos operacionais:									
Prestações de serviços externas		94.015.658	35.631.256	4.983.642	9.249.457	4.133.758	148.013.771	-	148.013.771
Prestações de serviços internas		665.093	27.455.986	213.580	86.620	7.316.222	35.737.501	(35.737.501)	-
Vendas de mercadorias e produtos externas		-	-	7.515.257	-	-	7.515.257	-	7.515.257
Vendas de mercadorias e produtos internas		-	-	20.397	-	-	20.397	(20.397)	-
Outros proveitos operacionais externos		15.891.302	651.750	307.089	206.500	234.631	17.291.272	-	17.291.272
Outros proveitos operacionais internos		117.661	28.383	-	89.257	325.057	560.358	(560.358)	-
Total de proveitos operacionais		110.689.714	63.767.375	13.039.965	9.631.834	12.009.668	209.138.556	(36.318.256)	172.820.300
Custos operacionais:									
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas		(41.967.210)	-	(2.360.075)	-	-	(44.327.285)	25.931.781	(18.395.504)
Fornecimentos e serviços externos		(22.307.364)	(37.767.259)	(11.565.160)	(5.177.413)	(6.820.134)	(83.637.330)	9.581.406	(74.055.924)
Custos com o pessoal		(17.862.394)	(21.214.641)	(1.450.667)	(4.665.640)	(5.705.539)	(50.898.881)	-	(50.898.881)
Amortizações		(4.533.433)	(2.156.742)	(116.191)	(1.721.982)	(525.648)	(9.053.996)	-	(9.053.996)
Provisões e perdas de imparidade		(258.727)	(47.520)	(186.195)	(29.609)	(266.464)	(788.515)	-	(788.515)
Outros custos operacionais		(1.281.555)	(61.326)	(152.223)	(72.397)	(52.649)	(1.620.150)	-	(1.620.150)
Total custos operacionais		(88.210.683)	(61.247.488)	(15.830.511)	(11.667.041)	(13.370.434)	(190.326.157)	35.513.187	(154.812.970)
Resultados operacionais		22.479.031	2.519.887	(2.790.546)	(2.035.207)	(1.360.766)	18.812.399	(805.069)	18.007.330
Resultados financeiros		-	-	-	-	-	-	-	(3.877.289)
Resultados antes de impostos		-	-	-	-	-	-	-	14.130.041
Impostos sobre o rendimento		-	-	-	-	-	-	-	(3.502.466)
Resultados das operações em continuação		-	-	-	-	-	-	-	10.627.575

Em 30 de setembro de 2011, em comparação com o período homólogo, as principais variações por segmento de negócio são conforme segue:

a) Televisão

O segmento de Televisão verificou uma queda de 1% nos seus proveitos operacionais totais, com os proveitos de publicidade a recuarem 7% face ao ano transato, embora os outros proveitos tenham subido 34%, beneficiando sobretudo do desempenho dos serviços de multimédia. Os custos operacionais registaram um aumento de 4% face ao período homólogo devido, essencialmente, a custos de programação, prémios de concursos e débitos intra-grupo.

b) Produções

No que respeita a proveitos operacionais, a atividade em Espanha registou uma redução, sobretudo ao nível da produção para televisões generalistas e autonómicas, bem como nos menores proveitos de gestão de televisões autonómicas. Esta situação não foi compensada pela maior atividade relacionada com cinema (venda de catálogo e subvenções atribuídas) e com mais vendas internacionais. Em Portugal, os proveitos operacionais ficaram 4% acima do nível do ano transato, com maiores proveitos no que respeita a produções televisivas, bem como prestação de serviços / meios técnicos e cenários, compensando assim menores proveitos noutras rubricas. Com o menor nível de atividade agregado, os resultados operacionais acabaram afetados de forma negativa.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

c) Entertainment

O total de proveitos operacionais do segmento registou uma redução de 22%, com a atividade de Música & Eventos a recuar 42%, ao passo que os proveitos na atividade de Cinema & Vídeo observaram uma descida de 8%. Na atividade de Música & Eventos, há a destacar a redução da venda de CD's de 63%, impactado por devoluções relativas a vendas. Por seu turno, os mercados de cinema e vídeo recuaram face ao período homólogo, ocorrendo o mesmo com os proveitos do Grupo nestas duas atividades, agravado pelo fim do acordo de distribuição com a Fox no final de Agosto. Os custos operacionais do segmento recuaram substancialmente, resultando não só diretamente do menor volume de negócios, mas também da adequação das estruturas à nova realidade de mercado.

d) Rádio

Os proveitos de publicidade da MCR subiram 11% face ao período homólogo, devido a um incremento da sua quota de mercado de rádio relativo a centrais e agências.

Quanto aos custos operacionais deste segmento, estes recuaram 8% no período, em resultado de uma estrutura mais racional e que decorre sobretudo do tipo de formatos de rádio adotados.

e) Outros

As receitas publicitárias do negócio da Internet mantiveram-se num nível semelhante ao do ano transato.

O comportamento dos outros proveitos e custos operacionais encontra justificação na variação das transações intra-grupo, relacionados com a Holding e serviços partilhados.

A informação adicional relevante em termos de relato por segmento, é conforme segue:

	30.09.2011							
	Televisão	Produções	Entertainment	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	215.514.802	141.270.467	8.660.081	35.942.988	352.762.964	754.151.302	(359.031.415)	395.119.887
Passivo	86.517.430	91.389.139	17.092.821	42.853.114	246.835.058	484.687.562	(220.992.446)	263.695.116
Outras informações:								
Investimento do ano em ativos tangíveis	985.523	2.277.049	-	75.088	174.399	3.512.059	-	3.512.060
Investimento do ano em ativos intangíveis	307.662	436.671	2.267	481.480	19.743	1.247.823	-	1.247.823

	31.12.2010							
	Televisão	Produções	Entertainment	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	267.910.739	141.986.577	15.466.832	37.310.436	294.029.578	756.704.162	(349.890.028)	406.814.134
Passivo	136.883.508	91.087.808	23.245.100	43.673.283	218.845.649	513.735.348	(236.051.224)	277.684.124
Outras informações:								
Investimento em ativos tangíveis	4.111.504	3.599.635	1.738	841.998	862.572	9.417.447	-	9.417.447
Investimento em ativos intangíveis	542.506	465.234	269.744	145.097	163.598	1.586.179	-	1.586.179

Em 30 de setembro de 2011 e 2010, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

	30.09.2011		Consolidado
	Portugal	Outros países	
Proveitos operacionais	136.671.711	30.603.368	167.275.079
Custos operacionais	(119.900.830)	(28.933.577)	(148.834.407)
Resultados líquidos das operações em continuação	8.902.455	865.443	9.767.898
Ativo líquido	338.362.984	56.756.903	395.119.887
Passivo	245.107.098	18.588.018	263.695.116
Investimento do ano em ativos tangíveis	3.508.664	3.396	3.512.060
Investimento do ano em ativos intangíveis	857.092	390.731	1.247.823

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

	30.09.2010		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Proveitos operacionais	139.079.847	33.740.453	172.820.300
Custos operacionais	(122.594.742)	(32.218.228)	(154.812.970)
Resultados líquidos das operações em continuação	10.005.846	621.729	10.627.575
Ativo líquido	346.854.669	61.059.424	407.914.093
Passivo	256.118.832	25.620.317	281.739.149
Investimento do ano em ativos tangíveis	3.776.056	879.226	4.655.282
Investimento do ano em ativos intangíveis	843.724	350.531	1.194.255

6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, dos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, repartem-se da seguinte forma:

	9 meses findos em		Trimestre findo em	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
<u>Prestações de serviços:</u>				
Publicidade em televisão	87.432.008	93.836.649	25.075.501	28.102.710
Publicidade em rádio	9.852.261	8.885.684	3.192.146	3.035.190
Publicidade em outros meios	2.418.741	2.430.054	765.832	708.693
Produção audiovisual e serviços complementares	32.703.022	35.631.256	9.596.485	9.882.258
Outras	7.970.587	7.230.128	2.571.295	2.153.342
	<u>140.376.619</u>	<u>148.013.771</u>	<u>41.201.259</u>	<u>43.882.193</u>
<u>Vendas:</u>				
CD's	1.358.123	3.679.384	418.374	1.018.054
DVD's	3.149.920	3.835.873	480.069	649.461
	<u>4.508.043</u>	<u>7.515.257</u>	<u>898.443</u>	<u>1.667.515</u>
<u>Outros proveitos operacionais:</u>				
Serviços de multimédia	13.091.720	7.806.440	4.369.639	3.362.391
Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens	7.031.849	7.239.605	2.272.588	2.590.504
Outros proveitos suplementares	2.266.848	2.245.227	526.252	864.801
	<u>22.390.417</u>	<u>17.291.272</u>	<u>7.168.479</u>	<u>6.817.696</u>

7. CUSTOS FINANCEIROS, LÍQUIDOS

Os custos e proveitos financeiros, dos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, têm a seguinte composição:

	9 meses findos em		Trimestre findo em	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
<u>Custos financeiros:</u>				
Juros suportados (a)	3.996.297	2.679.809	1.591.348	875.952
Perdas em instrumentos derivados (Nota 17)	124.071	1.210.751	656.319	(61.798)
Outros custos financeiros	786.991	792.962	236.977	247.341
	<u>4.907.359</u>	<u>4.683.522</u>	<u>2.484.644</u>	<u>1.061.495</u>
<u>Proveitos financeiros:</u>				
Juros obtidos	467.631	752.638	100.514	69.188
Outros proveitos financeiros	3.258	122.688	225	41.414
	<u>470.889</u>	<u>875.326</u>	<u>100.739</u>	<u>110.602</u>
	<u>4.436.470</u>	<u>3.808.196</u>	<u>2.383.905</u>	<u>950.893</u>

- (a) Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, o Grupo não suportou encargos financeiros com ativos qualificáveis tendo os referidos encargos sido reconhecidos em resultados quando incorridos. Os juros suportados aumentaram em 2011 face a 2010, devido ao aumento das taxas de juros contratadas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

8. DIFERENÇA ENTRE RESULTADOS CONTABILÍSTICO E FISCAL

As empresas do Grupo Media Capital excetuando a PLURAL Espanha e suas participadas, encontram-se sujeitas a imposto sobre lucros em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), à taxa normal de 25% (12,5% até 12.500 Euros de lucro tributável), acrescida de Derrama até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, resultando uma taxa de imposto agregada de cerca de 26,5%. A esse montante acresce a Derrama Estadual à taxa de 2,5% sobre a parte do lucro tributável superior a 2.000.000 Euros.

No período findo em 30 de setembro de 2011, a Empresa e as empresas em que esta participa, direta ou indiretamente, pelo menos em 90% e cumprem os requisitos previstos no artigo 63º do Código do IRC, estão abrangidas pelo Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (“RETGS”). Todas as empresas do Grupo sediadas em Portugal estão abrangidas pelo regime.

A PLURAL Espanha e suas participadas encontram-se sujeitas a impostos sobre lucros em sede da legislação em vigor em Espanha, a uma taxa de cerca de 30%.

Os saldos credores relativos a Passivos por imposto corrente apresentam o seguinte detalhe:

	<u>30.09.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Estimativa do imposto corrente sobre o rendimento do exercício (i)	5.473.700	904.668
Retenções efetuadas por terceiros e pagamentos por conta	<u>(4.502.156)</u>	<u>-</u>
	<u><u>971.544</u></u>	<u><u>904.668</u></u>

(i) Os Passivos por imposto corrente respeitam ao imposto a pagar pelo Grupo, em resultado do RETGS.

Os saldos devedores relacionados com os Ativos por imposto corrente no montante de 1.454.394 Euros, dizem respeito a contas a receber relativas, essencialmente, à PLURAL Espanha, em 30 de setembro de 2011 (757.665 Euros em 2010).

9. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, foram calculados tendo em consideração o seguinte:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	9.125.402	9.689.444
<u>Número de ações:</u>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo dos resultado líquido por ação básico e diluído	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>
Resultado por ação das operações em continuação:		
Básico	0,1080	0,1147
Diluído	0,1080	0,1147

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

10. DIREITOS DE TRANSMISSÃO

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os direitos de transmissão são conforme segue:

Natureza	30.09.2011	31.12.2010
Entretenimento	1.172.898	3.525.912
Filmes	13.629.158	9.250.094
Novelas	51.789.945	49.490.758
Séries	3.644.190	4.016.330
Desporto	2.842.100	310.000
Outros	86.693	167.879
	73.164.984	66.760.973
Ativos não correntes	60.272.689	54.593.161
Ativos correntes	12.892.295	12.167.812
	73.164.984	66.760.973

11. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2011			31.12.2010		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido
Clientes	46.348.184	(8.389.849)	37.958.335	43.889.703	(8.188.353)	35.701.350
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 20)	10.999.568	-	10.999.568	14.928.488	-	14.928.488
Faturação a emitir	3.709.328	-	3.709.328	2.698.660	-	2.698.660
	61.057.080	(8.389.849)	52.667.231	61.516.851	(8.188.353)	53.328.498

12. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2011			31.12.2010		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido
Estado e outros entes públicos	1.876.309	-	1.876.309	2.884.331	-	2.884.331
Devedores diversos	3.192.470	(137.409)	3.055.061	21.841.077	(17.232.375)	4.608.702
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 20)	24.301.083	-	24.301.083	25.068.166	-	25.068.166
Pagamentos antecipados	7.288.791	-	7.288.791	3.635.981	-	3.635.981
	36.658.653	(137.409)	36.521.244	53.429.555	(17.232.375)	36.197.180

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

13. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS MAIORITÁRIOS

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 ações, com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada, o que perfaz 89.583.971 Euros.

Em 30 de setembro de 2011, o capital da Media Capital era detido pelos seguintes acionistas:

	<u>Ações</u>	<u>Porcentagem</u>
Vértix, SGPS, S.A. ("VERTIX")	71.576.289	84,69
PortQuay West I B.V.	8.451.318	10,00
Outros, inferiores a 10% do capital	4.485.573	5,31
	-----	-----
	84.513.180	100,00
	=====	=====

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a reserva legal ascendia a 4.037.330 Euros e 2.814.684 Euros, respetivamente.

Na Assembleia Geral de 16 de Março de 2011 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de 6.253.975 Euros (16.902.636 Euros em 2010).

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, foram pagos dividendos, conforme segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Vertix	6.253.975	16.602.636
Sócios externos da Chip, Factoria e Socater	1.022.951	726.206
	<u>7.276.926</u>	<u>17.328.842</u>

14. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica, durante os períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, foram os seguintes:

Saldo em 31 de Dezembro de 2009	4.520.979
Distribuição de dividendos	(932.142)
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses sem controlo	(739.471)
Resultado atribuível a interesses sem controlo	938.131
Saldo em 30 de Setembro de 2010	<u>3.787.497</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	4.022.578
Distribuição de dividendos (a)	(1.156.285)
Outras variações nos capitais próprios	(21.812)
Resultado atribuível a interesses sem controlo	642.496
Saldo em 30 de Setembro de 2011	<u>3.486.977</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

(a) A distribuição de dividendos registados no período findo em 30 de setembro de 2011 respeita a interesses sem controlo nas seguintes empresas:

Factoria Plural	115.439
Chip audiovisual	596.000
Socater	444.846
	<u>1.156.285</u>

Os interesses sem controlo registados no balanço consolidado respeitam às seguintes empresas:

	<u>30.09.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
CHIP	1.479.596	1.429.489
FACTORÍA	65.911	276.954
SOCATER	1.149.324	1.531.800
PCP	792.146	784.335
	<u>3.486.977</u>	<u>4.022.578</u>

Os interesses sem controlo registados nas demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, respeitam às seguintes empresas:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
CHIP	450.107	458.030
FACTORÍA	100.395	264.296
SOCATER	62.124	133.800
PCP	29.870	82.005
	<u>642.496</u>	<u>938.131</u>

15. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2011				31.12.2010			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes						
Empréstimos bancários (a)	33.923.876	76.750.000	34.281.181	76.750.000	77.948.991	31.594.223	78.130.379	31.594.223
Credores por locações financeiras (b)	1.564.248	1.755.280	1.564.248	1.755.280	1.028.748	1.073.910	1.028.748	1.073.910
	<u>35.488.124</u>	<u>78.505.280</u>	<u>35.845.429</u>	<u>78.505.280</u>	<u>78.977.739</u>	<u>32.668.133</u>	<u>79.159.127</u>	<u>32.668.133</u>

(a) Este montante inclui um programa de médio e longo prazo de papel comercial em Euros contraído junto de cinco instituições financeiras, o qual teve início em Fevereiro de 2007, após uma reestruturação do endividamento do Grupo, destinado a financiar aquisições de participações financeiras e operações correntes.

Em 30 de setembro de 2011, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

	<u>30 setembro</u>	<u>Total</u>
	<u>de 2011</u>	<u>contratado</u>
Papel comercial	103.250.000	103.250.000
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

O plano de reembolso do montante contratado é o seguinte:

Out-2011 a Set-2012	26.500.000
Out-2012 a Set-2013	45.500.000
Out-2013 a Set-2014	31.250.000
	<u>103.250.000</u>

O papel comercial vence juros à taxa Euribor acrescida de um spread variável, em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o seu desempenho medido através do EBITDA. Em 30 de setembro de 2011, o spread médio daqueles financiamentos ascendia a 2.24%.

O programa de papel comercial contratado prevê o seu reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos, essencialmente, à titularidade de capital em situações que impliquem perda de controlo do Grupo pela Prisa (50,1%) e seu desempenho financeiro, os quais não se verificam em 30 de setembro de 2011.

Adicionalmente, esta rubrica também inclui duas contas correntes caucionadas, junto do BCP e do BES para apoio de tesouraria de curto prazo, no valor de 2.500.000 Euros e 10.000.000 Euros, respetivamente, que vencem juros a uma taxa Euribor 1M acrescida de um *spread* de 5% com uma comissão de gestão de 1% no BCP e uma taxa Euribor 3M acrescida de um *spread* de 5,5% com uma comissão de gestão de 0,5% no BES, dos quais encontram-se utilizados 1.345.000 Euros no BCP e 5.085.000 Euros no BES.

Inclui também um empréstimo ainda não utilizado da TESELA junto do Banco Santander, S.A., em Espanha, que termina a 30 de Novembro de 2011, para apoio de tesouraria de curto prazo, no valor de 750.000 Euros, que vence juros a uma taxa fixa de 5,44%.

Existem ainda duas contas correntes caucionadas da CHIP junto de duas instituições de crédito espanholas, Ibercaja e Caja de Ahorros de la Inmaculada de Aragón, no montante de 1.000.000 Euros cada. No caso da Ibercaja vence juros a uma taxa Euribor a 12M acrescida de um *spread* de 2,95%, e no caso da Caja de Ahorros de la Inmaculada de Aragón vence juros a uma taxa fixa de 5,25%. Em 30 de setembro de 2011, o montante utilizado ascende a 796.038 Euros e 555.143 Euros, respetivamente que serão reembolsados na sua totalidade em Maio de 2012.

Em 30 de setembro de 2011 e 2010, o Grupo Media Capital mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	30.09.2011		
	Custo de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	6.761.698	(3.030.052)	3.731.646
Equipamento de transporte	819.666	(460.614)	359.052
Equipamento administrativo	305.397	(305.397)	-
Outras imobilizações corpóreas	185.930	(185.930)	-
	<u>8.072.691</u>	<u>(3.981.993)</u>	<u>4.090.698</u>
	31.12.2010		
	Custo de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	4.379.690	(2.156.262)	2.223.428
Equipamento de transporte	631.831	(574.908)	56.923
Equipamento administrativo	305.397	(305.397)	-
Outras imobilizações corpóreas	185.930	(171.985)	13.945
	<u>5.502.848</u>	<u>(3.208.552)</u>	<u>2.294.296</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

O valor das rendas vincendas de contratos de locação financeira vencem-se como segue:

	<u>30.09.2011</u>		<u>31.12.2010</u>
30.09.2012	<u>1.564.248</u>	31.12.2011	<u>1.028.748</u>
30.09.2013	513.892	31.12.2012	638.948
30.09.2014	502.533	31.12.2013	160.961
30.09.2015	547.752	31.12.2014	153.097
30.09.2016	191.103	31.12.2015	120.904
	<u>1.755.280</u>		<u>1.073.910</u>

16. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o detalhe desta rubrica bem como a exigibilidade dos seus montantes, era como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 20)	-	9.054.762
Adiantamento por conta da venda da RETI (a)	-	4.500.000
	<u>-</u>	<u>13.554.762</u>

(a) O Grupo celebrou um contrato promessa para a venda, em 2012, da RETI pelo montante de 7.866.112 Euros, ao abrigo do qual recebeu adiantamentos no montante de 4.500.000 Euros, os quais, caso a operação não se realize, serão reembolsados em singelo. No período findo em 30 de setembro de 2011, este montante foi transferido para o passivo corrente (Nota 19).

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o Grupo tinha contratado instrumentos financeiros derivados, com o objetivo de minimizar os riscos de exposição a variações de taxa de juro. A contratação deste tipo de instrumentos financeiros é efetuada após análise cuidada dos riscos e benefícios inerentes a este tipo de operações. As referidas operações são sujeitas a aprovação prévia do Conselho de Administração. O valor de mercado (*fair value*) destes instrumentos é apurado regular e periodicamente ao longo do ano, no sentido de permitir uma avaliação contínua destes instrumentos e das respetivas implicações financeiras.

Em 30 de setembro de 2011, o Grupo tem contratado *swaps* de taxa de juro com objetivo de cobertura de risco da taxa de juro de parte dos empréstimos contratados. Em 30 de setembro de 2011, o valor de mercado passivo ascendia a 1.399.462 Euros (2.083.497 Euros em 31 de dezembro de 2010). Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, o Grupo suportou encargos com os referidos derivados de 808.106 Euros (1.050.367 Euros em 30 de setembro de 2010).

O detalhe dos referidos derivados é conforme segue:

<u>Taxa</u>	<u>Maturidade</u>	<u>Nocional</u>	<u>Justo valor</u>
3,25% - 4,99%	20-12-2012	50.000.000	1.399.462

O referido instrumento financeiro derivado será detido pelo Grupo até à sua maturidade pelo que o seu valor de mercado foi classificado como um passivo não corrente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

Estes derivados encontram-se avaliados ao seu justo valor, determinado por avaliações efetuadas por instituições financeiras. As variações do justo valor foram registadas na demonstração dos resultados na rubrica custos financeiros líquidos (Nota 7), conforme segue:

	30.09.2011 <u>(Nota 7)</u>	30.09.2010 <u>(Nota 7)</u>
Encargos financeiros	(808.106)	(1.050.367)
Variação do justo valor	<u>684.035</u>	<u>(160.384)</u>
	<u>(124.071)</u>	<u>(1.210.751)</u>

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2011	31.12.2010
Fornecedores correntes	25.423.393	30.562.961
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 20)	9.938.140	2.711.849
Custos a pagar:		
Rappel a liquidar	26.490.355	21.913.785
Outros fornecimentos e serviços externos	2.197.757	2.235.060
Direitos de autor e royalties	3.044.955	3.592.122
Devolução de vendas	934.267	2.102.260
Outros	<u>5.296.018</u>	<u>10.061.362</u>
	<u>73.324.885</u>	<u>73.179.399</u>

19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2011	31.12.2010
Fornecedores de ativos fixos	769.124	2.051.023
Credores diversos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	8.791.310	9.697.291
Adiantamento de factoring	10.000.000	9.500.000
Adiantamento por conta da venda da RETI (Nota 16)	4.500.000	-
Outros	1.290.580	638.788
FICA	1.500.000	1.500.000
Estado e outros entes públicos	7.424.538	14.361.110
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 20)	25.029.350	20.304.609
Facturação diferida	<u>5.227.057</u>	<u>8.783.246</u>
	<u>64.531.959</u>	<u>66.836.067</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

20. SALDOS E TRANSAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, são os seguintes:

	30.09.2011			
	Cientes e	Outros ativos	Fornecedores	Outros passivos
	contas a receber	correntes		correntes
	(Nota 11)	(Nota 12)	(Nota 18)	(Nota 19)
Sociedade General de Televisión Cuatro SA (c)	3.873.290	-	4.710	-
Prisa Televisión, S.A.U.(c)	3.560.542	-	817.813	-
Compañía Independiente de Noticias de Televisión	1.223.970	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	1.143.584	307.228	66.000	19.609
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	362.846	-	148.893	-
Santillana Ediciones Generales, S.L.	231.583	-	-	-
PLURAL Brasil	223.479	393.316	-	-
Diario AS,S.L	198.947	-	-	-
Prisa Innova, S.A.	105.468	4.231	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.(a) (b)	29.791	22.726.737	8.385.022	19.712.033
Unión Radio Del Pirineu, S.A.	16.977	-	-	-
Diario El Pais, S.L.	14.514	-	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	7.473	-	234.692	-
Planet Events, S.A	2.000	-	-	-
Canal 4 Navarra, S.L.	2.095	-	-	-
Vertex	1.852	961	-	5.296.645
Sogecable Música, S.L.	884	-	-	-
Plural - Jempsa, S.L.	273	793.790	70.601	1.063
União de Leiria SAD	-	74.820	-	-
Radio Club Canarias, S.A.	-	-	99.531	-
Unión de Radio Corporativos, S.A.	-	-	45.137	-
Prisa Digital , S.L.	-	-	31.414	-
Societat de Comunic. Y Public, S.A.	-	-	16.977	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	14.106	-
Localia TV Madrid, S.A.	-	-	12.058	-
Constancia Editores, S.A.	-	-	666	-
Productora de Televisión de Salamanca, S.A.	-	-	174	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	-	-	(9.654)	-
	<u>10.999.568</u>	<u>24.301.083</u>	<u>9.938.140</u>	<u>25.029.350</u>

	30.09.2011			
	Prestações de serviços	Outros		Fornecimentos e serviços externos
		proveitos operacionais	Proveitos financeiros	
Sociedade General de Televisión Cuatro SA	10.752.022	-	-	-
Compañía Independiente de Noticias de Televisión	1.418.612	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	553.649	43.659	-	57.361
Plural - Jempsa, S.L.	63.440	5.606	-	-
Vertex	13.554	6.264	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	3.668	-	-	(739)
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	(8.000)	-	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	264.597	2.150.988
Prisa Televisión, S.A.U.	-	-	-	350.897
Radio Club Canarias, S.A.	-	-	-	39.912
Santilhana Editores,SA	-	-	-	72
	<u>12.796.945</u>	<u>55.529</u>	<u>264.597</u>	<u>2.598.491</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2010				
	Cientes e	Outros ativos	Fornecedores	Outros passivos	Outros passivos
	contas a receber	correntes		correntes	não correntes
	(Nota 11)	(Nota 12)	(Nota 18)	(Nota 19)	(Nota 16)
Sociedade General de Televisión Cuatro S.A. (c)	9.689.528	-	8.771	-	-
Prisa Televisión, S.A.U. (c)	2.860.789	-	390.477	21.972	-
Promotora General de Revistas, S.A.	682.758	193.494	13.974	23.092	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	444.997	-	188.008	-	-
Diario AS,S.L	396.458	-	-	-	-
Plural - Jempsa, S.L.	349.936	2.538	-	1.063	-
Santillana Ediciones Generales, S.L.	218.493	-	-	-	-
Prisa Innova, S.A.	105.468	4.231	-	-	-
Planet Events, S.A	103.935	-	-	-	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	34.036	-	23.710	672	-
Unión Radio Del Pirineu, S.A.	16.977	-	-	-	-
Diario El Pais, S.L.	14.514	392	-	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	3.144	-	51.681	701	-
Sogecable Media SL	3.068	-	-	-	-
Canal 4 Navarra, S.L.	2.095	-	-	-	-
Compañía Independiente de Noticias de Televisión	1.133	-	-	-	-
Sogecable Música, S.L.	868	-	-	-	-
Promotora de Informaciones, S.A. ("Prisa") (a) (b)	291	20.076.537	1.866.511	12.710.108	9.054.762
Vertex (d)	-	4.534.234	-	7.360.023	-
PLURAL Brasil	-	181.920	-	-	-
União de Leiria SAD	-	74.820	-	-	-
Radio Club Canarias, S.A.	-	-	57.623	-	-
Unión de Radio Corporativos, S.A.	-	-	55.872	-	-
Prisa Digital, S.L.	-	-	28.462	-	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	13.855	-	-
Localia TV Madrid, S.A.	-	-	12.059	-	-
Constancia Editores, S.A.	-	-	591	-	-
Productora de Televisión de Salamanca, S.A.	-	-	174	-	-
PLAY Entertainment	-	-	81	-	-
Algarra, S.A.	-	-	-	170.001	-
Societat de Comunic. Y Public, S.A.	-	-	-	16.977	-
	<u>14.928.488</u>	<u>25.068.166</u>	<u>2.711.849</u>	<u>20.304.609</u>	<u>9.054.762</u>

	30.09.2010			
	Prestações de serviços	Outros		Fornecimentos e serviços externos
		proveitos operacionais	Proveitos financeiros	
Prisa Televisión, S.A.U.	15.061.723	-	-	879.566
Promotora General de Revistas, S.A.	433.259	134.022	-	15.146
Plural - Jempsa, S.L.	56.414	-	-	-
Planet Events, S.A	46.188	-	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	27.023	-	-	-
Sociedad Española de Radiodifusion, S.A.	1.800	-	-	10.944
Prisa Innova, S.A.	625	-	-	-
Vertex	-	6.687	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	726.930	1.179.645
Union Radio Servicios Corporativos	-	-	-	44.872
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	-	-	-	8.739
Prisa Division Inmobiliaria, S.L.	-	-	-	15.895
Prisacom, S.A.	-	-	-	15.292
Localia Televisión Madrid, S.A.	-	-	-	7.116
	<u>15.627.032</u>	<u>140.709</u>	<u>726.930</u>	<u>2.177.215</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de setembro de 2011, os saldos mais relevantes com as partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber respeitam, essencialmente, a um contrato de *cash pooling* com a PLURAL España, no montante de 16.583.623 Euros, o qual vence juros à taxa Euribor 1 mês acrescida de um *spread* de 0,10% e incluem um empréstimo concedido no montante de 5.625.834 Euros com vencimento a um mês, renovável por igual período, o qual é remunerado a uma taxa de 5,35%.
- (b) As contas a pagar incluem o valor aproximado de 18.500.000 Euros referente à compra da Plural Entertainment España, o qual se encontra registado ao custo amortizado pelo método do juro efetivo.

Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A. e Prisa Televisión, S.A.U. anteriormente designada por Sogecable, S.A.

- (c) As contas a receber resultam da atividade operacional da Plural España.

Adicionalmente, as empresas incluídas no perímetro de consolidação realizam transações entre si a valores de mercado e referem-se essencialmente às seguintes situações:

- Compra de conteúdos televisivos e audiovisuais;
- Compra de direitos de cinema;
- Empréstimos de tesouraria.

Em 30 de setembro de 2011, os recebimentos e pagamentos respeitantes a empréstimos concedidos entre as empresas relacionadas, são conforme segue:

Recebimentos provenientes de:

Reembolso de empréstimos concedidos:

Prisa	997.996
PLURAL Brasil	179.869
Jempsa	115.000
	<u>1.292.865</u>

Pagamentos respeitantes a:

Empréstimos concedidos:

Prisa	3.546.961
Plural Brasil	393.316
Jempsa	906.252
	<u>4.846.529</u>

Em 31 de dezembro de 2010, os saldos mais relevantes com as partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber respeitam, essencialmente, a um contrato de *cash pooling* com a PLURAL España, no montante de 16.992.020 Euros, o qual vence juros à taxa Euribor 1 mês acrescida de um *spread* de 0,10% e incluem um empréstimo concedido no montante de 2.625.834 Euros com vencimento a um mês, renovável por igual período, o qual é remunerado a uma taxa de 5,35%.
- (b) As contas a pagar incluem o valor aproximado de 18.500.000 Euros referente à compra da Plural Entertainment España, o qual se encontra registado ao custo amortizado pelo método do juro efetivo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, em resultado da referida compra foram pagos àquela entidade 9.249.979 Euros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A. e Prisa Televisión, S.A.U. anteriormente designada por Sogecable, S.A.

(c) As contas a receber resultam da atividade operacional da Plural España.

Vertex

(d) As contas a pagar e receber resultam essencialmente do imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no regime especial de tributação de sociedades dado que a Vertex encabeçou o referido regime em 2010.

21. PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo recebeu em períodos anteriores liquidações adicionais em sede de IRC no montante de 6.407.472 Euros, durante os exercícios de 2009, 2010 e até setembro de 2011, relativas a inspeções fiscais aos exercícios de 2006 a 2008 questionando a utilização de prejuízos fiscais reportáveis do Grupo, essencialmente do ano de 2001 e o cálculo dos juros fiscalmente aceites no âmbito do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Em 30 de setembro de 2011, o Grupo discorda destas liquidações e considera, com base na opinião dos seus advogados, que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais.

No decorrer das suas atividades, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais. Face às suas naturezas e de acordo com a opinião dos seus advogados não se estima que dos referidos processo resultem quaisquer responsabilidades, para além das consideradas nas demonstrações financeiras.

22. GARANTIAS

Em 30 de setembro de 2011, o Grupo tinha prestado garantias bancárias e outras a terceiros, de acordo com o seguinte detalhe:

Processos judiciais e outros (a)	4.283.363
Direcção Geral de Impostos – processos de execução fiscal (a)	3.151.396
Union des Associations Européennes de Football - âmbito do acordo com a TVI	2.300.000
De Lage Laden International, B.V.- Sucursal em Portugal - garantia e avales relativos ao cumprimento do contrato de aquisição de equipamento	2.243.273
UNIVERSAL – garantia bancária no âmbito do acordo com a TVI	2.064.642
Prémios de concursos	1.747.213
FOX– garantia bancária no âmbito do acordo com a CLMC (c)	400.000
Garantes de bom pagamento - contratos de prestação de serviços	66.000
União de Leiria, SAD (b)	261.868
Projectos expansão de rádios	289.981
Dali Invest Outdoor - Garantia prestada decorrente da alienação da MC Outdoors	80.000
	16.887.736

- (a) Processos provisionados em função dos pareceres obtidos dos advogados da Empresa.
- (b) Garantia prestada no âmbito de um crédito em conta corrente contraído junto a uma instituição bancária pela União de Leiria, SAD para suprir necessidades de tesouraria.
- (c) Garantia bancária no âmbito do acordo de distribuição exclusiva de direitos sobre produtos em DVD e vídeo.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO